



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



## ARTICULAÇÃO ENTRE CURRÍCULO, FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE EM COLETIVOS DE APRENDIZAGEM ORGANIZADOS EM CONTEXTO ESCOLAR<sup>1</sup>

*Milton Antonio Auth<sup>2</sup>, Lenir Basso Zanon<sup>3</sup>*

**INTRODUÇÃO E METODOLOGIA.** Este trabalho trata do desenvolvimento e articulação de processos de organização curricular com processos de formação inicial e continuada de professores de Ciências Naturais (CN), envolvendo professores de três escolas estaduais de Ensino Médio (EM) e da Unijuí, mestrandos e licenciandos, mediante ação de parceria entre universidade e escola. Em média têm sido realizados dois encontros presenciais por mês para planejamento, implementação e avaliação de Situações de Estudo (SE). Um espaço virtual permite hospedar e socializar produções realizadas na interação entre os diversos participantes (artigos, relatos de experiências, SE). Várias dessas produções são analisadas por professores e estudantes e críticas vêm contribuindo para rever textos, permitindo evidenciar e ampliar produções e reflexões sobre resultados, dificuldades e fundamentos que permearam as práticas em reconstrução. Compreendemos a formação profissional docente como processo permeado de desafios e avanços que, lento e árduo, acena para boas perspectivas de continuidade, na medida em que limitações são coletivamente enfrentadas. Nas interações, sujeitos expressam seus interesses e suas experiências, sendo possível associar atividades já realizadas com novas situações que brotam do interior das próprias escolas. **RESULTADOS.** Os trabalhos de parceria, com a ampliação das produções coletivas, estão permitindo constituir material didático atualizado em termos teóricos e auxiliando no movimento de melhoria da educação nas escolas. Os planejamentos sistemáticos das SE permitiram elaborar um conjunto significativo de atividades de ensino, algumas coletivamente desenvolvidas, com caráter interdisciplinar (com uso de vídeos, artigos de revistas, pesquisas na comunidade, palestras com especialistas, etc.) e outras de âmbito disciplinar, desenvolvidas especificamente em aulas de Biologia, Física, Química ou Matemática. Percebe-se que buscas por respostas a questões são potencializadas pela diversidade da constituição do grupo, com aprendizados importantes para a formação docente aliada à mudança na organização do currículo escolar. Cada professor contribui, particularmente, em seu campo disciplinar, porém, são sistematicamente presentes falas expressando a visão de um trabalho com característica contextual e interdisciplinar, coletivamente construído. O espaço interativo denota uma convivência que impõe a necessidade de saber lidar com inseguranças típicas a uma SE, sendo constante a demanda de superação de visões simplistas sobre o próprio processo de mudança da prática curricular, bem como das relações entre as ciências nela implicadas e entre as ciências e situações reais da vida cotidiana. Sujeitos, no grupo, desenvolvem a capacidade de saber lidar com incertezas e diferenças que acompanham o processo, a exemplo de dificuldades decorrentes de questões trazidas pelos estudantes para as quais não se tem uma resposta imediata. São focos de atenção que movem o processo, em cada encontro, denotando avanços em propensão. Os coletivos organizados permitem a realização de pesquisas, no âmbito do Gipec-Unijuí. As equipes escolares bem como licenciandos e professores da Unijuí se empenham na elaboração de produções escritas, tendo sido produzidos 9 (nove) trabalhos completos e 6 (seis) resumos apresentados em eventos (Rio Grande e Porto Alegre), além de 4 (quatro) capítulos de livros



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



(Coleção Educação em Ciências, Editora Unijui). CONCLUSÃO. O processo coletivo mostra potencialidades de desenvolvimento de relações entre componentes curriculares da área, mas inúmeros desafios se impõem, denotando que a multiplicidade de interlocutores participantes enriquece os encontros, indicando que é possível desenvolver coletivamente planejamentos e práticas diferenciadas em contexto escolar. FINEP.

<sup>1</sup> Projeto de Extensão “Articulação entre Desenvolvimento Curricular e Formação de Professores: Constituição de Coletivos de Aprendizagem”, realizado com apoio da FINEP

<sup>2</sup> Coordenador do Projeto de Extensão - Professor do DeFEM e do Mestrado em Educação nas Ciências.

<sup>3</sup> Integrante do Projeto - Professora do DBQ e do Mestrado em Educação nas Ciências